

O teste de Durbin-Watson da equação resultou inconclusivo, quanto à existência de autocorrelação serial nos resíduos.

A equação 2 difere da anterior pelo método de estimação utilizado. Nesta equação os coeficientes das variáveis foram calculados através do método Iterativo de Cochrane-Orcutt (CORC).

Os coeficientes de LPRT e LPRS mostraram-se significativos apenas ao nível de 20% e com os sinais consistentes. O coeficiente D1 foi positivo e significativo a 1% e o da variável LPNLN foi estatisticamente igual a zero.

A equação 3 difere da primeira pela substituição da variável indicativa de política D1 (intercepto) por LPRT1 (inclinação de preços). Observa-se que a partir dessa substituição o coeficiente de LPRT resulta significativo a 20%, de LPRS mostra-se negativo e significativo a 5%, de LPRT1 positivo e significativo a 10%, e o coeficiente de LPNLN não se mostrou estatisticamente diferente de zero. Também para essa equação o teste de Durbin-Watson mostrou-se inconclusivo.

Na equação 4 a variável relativa à política é substituída pela tendência (LGT). Os coeficientes de LPRT resultaram estatisticamente iguais a zero, sendo significantes a 1% os coeficientes das variáveis LPNLN e LGT, com os sinais dessas duas últimas negativo e positivo, respectivamente. O teste de Durbin-Watson mostrou inexistência de autocorrelação serial nos resíduos.

Este conjunto de resultados sugere que:

a) a variável preço real do café regular (LPRT) só é significativa quando acompanhada por uma variável "dummy" de política;

b) é difícil a constatação do efeito renda, pois o coeficiente de LPNLN ora mostra-se estatisticamente não diferente de zero e ora mostra-se negativo e significativo;

c) existe um efeito positivo para o consumo per capita de café regular, captado pela variável tendência (LGT), indicando o efeito líquido de hábitos de consumo, maior urbanização, expansão geográfica do mercado e modificação da estrutura etária da população do país.

d) o baixo poder explicativo dos preços reais do café solúvel observado na equação em que aparece com sinal consistente deve ser resultado da pequena participação do consumo do café solúvel em relação ao consumo do café regular, pois na maior parte do

período analisado o consumo de solúvel teve pequena participação no mercado interno. A participação média deste consumo foi de 0,4% na década de 60, de 2,0% no período de 1971 a 1976 e de 4,2% no quinquênio 1977/81. Sua inclusão parece não melhorar a estimação da função demanda de café regular.

Diante disso, passou-se a um novo conjunto de regressões, excluindo a variável preço real do café solúvel (LPRS) do modelo.

A equação 5 apresenta o consumo per capita de café regular relacionado ao seu preço real (LPRT), à renda real per capita (LPNLN) à "dummy" de política (LPRT1) e à tendência (LGT). O coeficiente de LPRT resultou negativo e significativo a 5% e os coeficientes de LGT, LPRT1 e LPNLN foram significantes a 1%.

Os testes estatísticos, coeficiente de determinação (R^2), F e Durbin-Watson mostram um bom ajustamento da equação.

Na equação 6 substituiu-se a variável LPNLN por LGU e incluiu-se D1. O coeficiente de LPRT é significativo a 10% e LGT, D1 e LGU significantes a 1%. O coeficiente negativo para LGU parece indicar a mesma causalção encontrada por LPNLN.

A equação 7 difere da anterior pela introdução de LPRT1. Observa-se que os coeficientes de LGU e LGT se mantiveram inalterados, tanto em termos de sinal quanto de significância. O coeficiente de LPRT é significativo a 5% e de LPRT1 a 10%. Para D1, não há significância.

A introdução de ambas as variáveis representativas de política, D1 e LPRT1, mostra que apenas LPRT1 é significativa.

Os coeficientes de determinação (R^2) das equações foi superior a 0,94, os testes F significantes a 1% e os testes de Durbin-Watson mostraram-se satisfatórios.

Desse conjunto de resultados, observa-se que:

1) a elasticidade-preço da demanda é estatisticamente diferente nos dois períodos analisados. Pela equação 7, obtém-se:

a) para o período 1, de 1960 a 1971, a elasticidade é:

$$\eta = -0,128 + 0,093 = -0,035$$

b) para o período 0 (zero), de 1972 a 1981, a elasticidade da demanda é igual a -0,128.

Isso indica que as modificações ocorridas no mercado com a extinção do monopólio do fornecimento da matéria-prima provocaram alterações na função demanda de café regular.